

ESFORÇO PARA SE CONQUISTAR O CONSUMIDOR

INOVAÇÃO PERMITE ECONOMIA E MAIS SAÚDE NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

▶▶ Leia na página 8



Como alcançar a receita de sucesso para melhorar a eficiência e a competitividade

No setor dinâmico e altamente competitivo de transporte e logística, onde a eficiência e a pontualidade são cruciais, é preciso encontrar formas para melhorar a eficiência operacional, reduzir custos e aumentar a satisfação do cliente.

Nesse contexto, uma metodologia tem se destacado como uma abordagem poderosa para atingir esses objetivos de forma sistemática e sustentável. Provavelmente você já deve ter ouvido falar da metodologia Lean e se ela ainda não faz parte da gestão da empresa onde trabalha, então, ela corre o sério risco de ficar para trás diante dos seus competidores.

O objetivo da metodologia Lean é minimizar desperdícios em todos os processos e maximizar o valor para o cliente, tornando as rotinas de trabalho mais dinâmicas e melhorando significativamente a eficiência operacional. Ao eliminar desperdícios e simplificar processos, fica viável produzir mais com menos recursos, reduzindo custos e aumentando a capacidade de atender à demanda do mercado de forma rápida e eficaz.

Isso não apenas melhora a rentabilidade a curto prazo, mas também aumenta a capacidade da empresa de se adaptar a mudanças nas condições do mercado a longo prazo.

Na logística, na prática, tudo isso envolve identificar e eliminar desperdícios em todas as etapas da cadeia de suprimentos, desde o armazenamento até a entrega final.

Como resultado, deve-se buscar a redução do tempo de espera nos armazéns, a otimização das rotas de transporte, a minimização do tempo de inatividade dos veículos e a melhoria da precisão no processamento de pedidos. A metodologia também pode contribuir com tempos de entrega mais rápidos, menor consumo de combustível, uso mais eficiente dos recursos e, consequentemente, maior lucratividade.

Outro ponto importante referente à metodologia Lean é o fato de promover uma cultura de melhoria contínua, estimulando a inovação dentro da organização. Ao enfatizar a importância



da identificação e eliminação de desperdícios, encoraja os funcionários a procurar constantemente maneiras de fazer as coisas melhor e mais eficientemente. Além disso, a abordagem centrada no cliente do Lean também ajuda as empresas a entender melhor as necessidades e preferências dos clientes, permitindo-lhes desenvolver produtos e serviços que atendam melhor às suas expectativas.

Por fim, outro aspecto fundamental do Lean é o foco no valor agregado para o cliente. Ao eliminar atividades que não agregam valor ao produto ou serviço final, as empresas podem oferecer produtos de melhor qualidade a preços mais competitivos. Além disso, a abordagem centrada no cliente do Lean também ajuda as empresas a entender melhor as necessidades e preferências dos clientes, permitindo-lhes desenvolver produtos e serviços que atendam melhor às suas expectativas.

Contudo, devo alertar que implementar a metodologia Lean não é uma tarefa simples. Demanda tempo e requer um compromisso da liderança, investimento em treinamento e desenvolvimento de funcionários e uma mudança cultural significativa em toda a organização. Além disso, a implementação do Lean não deve ser vista como um processo único, mas sim um esforço contínuo.

Agora que ficaram claros a importância do Lean e de seus benefícios, quero compartilhar alguns exemplos práticos que ocorreram na BBM Logística, apenas dois meses depois da

metodologia ser implementada na empresa. Na área administrativa, após um amplo mapeamento, redesenho e internalização do processo, o custo de envio e recebimento de correspondência foi reduzido em 80%, zerando a ocorrência de desvios de documentos no setor administrativo.

Já na área operacional, o tempo do checklist de manutenção de veículos de transporte foi diminuído em 60%. Antes, os 100 pontos de checagem da manutenção consumiam uma hora e 45 minutos em cada veículo. Ao final de três dias de mapeamento, treinamento, discussões, adequações do quadro de ferramentas e definição do fluxo contínuo, foi possível reduzir o tempo do checklist para 40 minutos por veículo.

Em resumo, se sua empresa não quer ficar para trás e precisa achar novas formas para melhorar a eficiência operacional, reduzir custos, aumentar a satisfação do cliente e promover uma cultura de melhoria contínua, então, a abordagem da filosofia Lean deve fazer parte da gestão.

Embora sua implementação seja desafiadora, seus benefícios a longo prazo fazem dela uma ferramenta inestimável para as empresas se manterem competitivas em um mercado em constante mudança, garantindo sua relevância e sucesso a longo prazo.

(Fonte: Antonio Wroblewski é presidente da BBM Logística - <https://www.bbmlogistica.com.br>)

Os impactos financeiros das crises ambientais

Os eventos climáticos extremos serão o principal risco na gestão corporativa dentro de um prazo de 10 anos. ▶▶

Três segredos para uma operação de alta performance no Food Service

Quando se trata de performance nos estabelecimentos de food service, é essencial considerar três elementos fundamentais: pessoas, processos e produtos. ▶▶

Como potencializar as vendas no e-commerce

Pergunte a qualquer empreendedor quais são seus anseios para 2024. É possível que a maior parte deles aponte o aumento das vendas e da lucratividade como metas principais. No mercado de e-commerce, por exemplo, as expectativas são altas. ▶▶

Maternidade e carreira na área de TI: é possível?

Conciliar maternidade e carreira, sem dúvida, é algo desafiador. Mas, ao contrário do que muitos possam imaginar, é possível vivenciar ambas as funções sem que uma anule a outra. Atualmente, vemos o mercado mudando gradativamente seu posicionamento em integrar mulheres nas equipes de trabalho, porém, embora esse tenha sido um importante avanço, ainda assim, precisamos abordar essa questão a fim de conscientizar diversos setores, principalmente, o de Tecnologia da Informação (TI). ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: Gustavo Mansur/Palácio Piratini



Reconstruir infraestrutura atingida por chuvas no RS custará R\$ 19 bilhões

Técnicos do governo do Rio Grande do Sul estimam que a restauração da infraestrutura pública atingida pelas consequências das fortes chuvas que atingem o estado desde o último dia 26 custarão ao menos R\$ 19 bilhões. Segundo o governador Eduardo Leite, a estimativa é baseada em "cálculos iniciais", ou seja, o montante necessário pode ser superior ao anunciado na manhã de ontem (9). Em todo o estado, ao menos 164.583 pessoas foram desalojadas, tendo que buscar abrigo nas residências de familiares ou amigos. Muitas delas seguem esperando que o nível das águas baixe para poder retornar a suas casas. Outras 67.542 pessoas ficaram desabrigadas, ou seja, sem ter para onde ir, precisaram se refugiar em abrigos públicos municipais (ABR). ▶▶

Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: <https://plataforma9.com/congressos/conferencia-energia-infraestrutura-e-logistica.htm>



Conferência com foco em infraestrutura para energia eficiente e sustentável

@O Centro Mackenzie de Políticas Públicas e Políticas de Integridade (Mack Integridade), por meio do Núcleo de Energia, Sustentabilidade e Regulação do Mackenzie Integridade, realizará a Conferência Energia: Infraestrutura e Logística, nos dias 16 e 17 de maio, a partir das 08h30, no auditório do Edifício MackGrapple, campus Higienópolis, em São Paulo. O evento será destinado à comunidade de pesquisadores, do público interno e externo. Não é preciso inscrição prévia, a organização funcionará por ordem de chegada, de acordo com a capacidade do auditório. A conferência busca tratar da transição energética do país, especialmente nos aspectos da modernização da infraestrutura e da logística exigidas pelas fontes limpas de energia. Esse é um tema multidisciplinar e transversal, que envolve novos mercados de trabalho, novas fronteiras de pesquisas e a participação ativa da Academia (<https://plataforma9.com/congressos/conferencia-energia-infraestrutura-e-logistica.htm>). ▶▶

Leia a coluna completa na página 2

Política

Inflação, inimiga da popularidade do governo!

Heródoto Barbeiro



▶▶ Leia na página 2

Economia da Criatividade

Madonna: O Ícone Internacional e suas Polêmicas

Carol Olival



▶▶ Leia na página 5

COLUNA DO HERÓDOTO

Inflação, inimiga da popularidade do governo!



Heródoto Barbeiro (*)

A economia se torna o principal tema do debate político do Brasil.

Oposição e governo têm pontos de vista contrários. Um propõe mais uma reforma, o outro lado diz que o Estado deve taxar os mais ricos para promover uma distribuição de renda e mitigar os efeitos da fome, falta de moradias e assistência médica. O mínimo necessário para a dignidade humana. No passado, um ministro defendeu a ideia de que primeiro era preciso aumentar o bolo da economia para depois dividi-lo.

Nem houve crescimento, nem distribuição da iguaria. Há quem opte pela liberação da economia, com menos leis e intervenção do Estado. O fato é que a inflação corre solta, enquanto se discute a melhor saída que não seja o aeroporto. Ela é acusada pela esquerda e pela direita de ser responsável pela perda do poder de compra do salário dos trabalhadores. Contudo, como domar o dragão da inflação? Com uma bala de prata como propôs um presidente? Com o congelamento dos investimentos, saldos bancários, fundos públicos e até a caderneta de poupança? Com mais um plano econômico para durar pouco tempo, como registraram os jornalistas?

A oposição faz acusações de que a economia capitalista é uma forma de enriquecer a burguesia. Ela explora o trabalhador uma vez que se apropria do excedente que ele produz com o seu trabalho. É a acumulação da mais-valia que distingue os ricos dos pobres, diz a pregação do principal partido de oposição, que obviamente defende a implantação de uma sociedade socialista, igualitária e apoiada na distribuição da riqueza, seja ela as terras com a reforma agrária, seja defendendo a implantação a criação de empresas estatais dirigidas pelos trabalhadores, fortalecimentos dos sindicatos como forma de embate político e o aumento dos salários.

Os conservadores, obviamente, não concordam e dão exemplos no mundo em que essas soluções não deram certo. Entidades internacionais,

como o FMI, têm uma receita que é rejeitada antecipadamente, uma vez que defende redução dos gastos públicos, saldo financeiro e menos Estado na economia. A oposição espera que o atual Ministro da Fazenda, um professor da Universidade de São Paulo, respeitado e conhecido por seus trabalhos acadêmicos na área da Sociologia, possa mudar esse quadro. Afinal, ele também é um dos ícones intelectuais da esquerda brasileira.

O governo está com a corda no pescoço. Vem de anos e anos de déficit público. A popularidade dele depende muito de ter dinheiro para os programas sociais e investimentos, principalmente em infraestrutura. Os preços nos supermercados são remarcados todos os dias e, às vezes, duas vezes ao dia. As maquininhas de preços não param. É tão ou mais importante do que o carrinho de compras.

Uma garrafa de Coca-Cola de dois litros custa dezenove mil e 200 cruzeiros reais. Parafraseando: ou o Brasil acaba com a inflação, ou a inflação acaba com o Brasil! O professor Fernando Henrique Cardoso faz até referência à Alemanha depois da Primeira Guerra mundial. Ele é o Ministro da Fazenda do governo de Itamar Franco, que assumiu depois da cassação de Collor. Junta uma equipe de economistas e apresenta um plano de estabilização monetária. Mais um? Desta vez cria-se um ajuste fiscal emergencial, a URV – Unidade Real de Valor – e só posteriormente uma nova moeda: o real. Os preços tomam como base o valor do dólar, considerado a âncora do real. Opta-se pela total transparência dos atos do governo e isso ajuda a aumentar a credibilidade no plano.

O sucesso é rápido, a popularidade do governo decola e, pela primeira vez, a moeda não embute a inflação que no passado recente passou de 2.500%. FHC candidata-se à presidência da República e é eleito no primeiro turno ao derrotar Luís Inácio da Silva, o Lula.

(*) É jornalista do Record News, R7 e Nova Brasil (89.7), além de autor de vários livros de sucesso, tanto destinados ao ensino de História, como para as áreas de jornalismo, mídia training e budismo.

Canivetes suíços sem lâminas?

O canivete suíço se tornou um símbolo tão grande de multifuncionalidade que empresas que produzem utensílios versáteis costumam dizer que seus produtos são o “canivete suíço” de sua categoria.

Vivaldo José Breternitz (*)

Os canivetes suíços normalmente incorporam várias ferramentas, como chaves de fenda, abridores de latas e garrafas, mas, principalmente, diversas lâminas.

Agora, a Victorinox, a empresa que produz o famoso gadget, está trabalhando em um canivete sem lâmina, como disse um porta-voz da empresa à CNN. Embora não vá descontinuar suas versões com lâminas, a empresa vem tentando descobrir como atender clientes em locais - especificamente o Reino Unido e alguns países asiáticos - onde canivetes são considerados armas e há restrições quanto ao seu porte.

O canivete suíço tem suas raízes na Alemanha dos anos 1880; logo depois, seu fabricante, o suíço Karl Elsener, transferiu seu negócio para a Suíça. Rapidamente surgiu um concorrente, a Wenger, e o governo suíço que comprava canivetes para uso de seus soldados, dividia as compras entre as duas empresas, que acabaram se fundindo em 2005.

Embora o 11 de setembro tenha afetado as vendas da empresa, pois os canivetes se tornaram muito mais controlados depois disso, a Victorinox continua firme. Em 2017 a empresa já havia produzido 500 milhões de canivetes, e fabrica atualmente 10 milhões por ano, de 400 modelos diferentes.

Seu modelo mais caro é o Swiss Champ XXL, que custa quase cinco mil reais no Brasil e possui 73 funções, incluindo descamador de peixes, pinça, lixa de unhas e até mesmo uma serra para metal.



Além dos canivetes, a Victorinox licencia sua marca para uso em relógios, roupas, artigos para viagem e outros itens - sem dúvida, é um caso de sucesso.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

Gestão em Projetos de PDI: A linha tênue entre o sucesso e o fracasso

Hoje, a inovação e o avanço tecnológico representam pilares fundamentais para a competitividade e o progresso econômico global. Nesse cenário, empresas e instituições investem cada vez mais em soluções inovadoras e produtos de vanguarda, impulsionando notáveis transformações em diversos setores.

Especificamente no Brasil, o setor de energia elétrica destaca-se pela alocação significativa de recursos em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI). Estes projetos são cruciais para a modernização do setor e para o aumento da confiabilidade percebida pelos consumidores e pelo mercado como um todo, contribuindo assim para o fortalecimento desse setor vital.

A gestão desses projetos de PDI no setor elétrico, portanto, torna-se uma linha tênue entre o sucesso e o fracasso. Em um ambiente onde a inovação é indispensável, uma gestão eficaz não só assegura a otimização na alocação de recursos, mas também facilita a integração de novas tecnologias e a rápida adaptação às dinâmicas do mercado e às mudanças regulatórias.

Importante ressaltar que as empresas de energia elétrica no Brasil são obrigadas por regulamento a destinar uma parte de sua Receita Operacional Líquida (ROL) para investimentos em PDI. Esta exigência é regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), que estipula metas e diretrizes para a execução desses projetos.

Consequentemente, o gerenciamento adequado destes projetos é essencial.



Desvios das normas regulatórias podem afetar não só o sucesso do projeto, mas também a reputação corporativa, tanto no âmbito regulatório quanto no mercado.

A gestão eficiente desses projetos compreende várias fases, incluindo planejamento, execução, avaliação e encerramento. O planejamento é estratégico, definindo claramente os objetivos do projeto, os recursos necessários, e desenvolvendo um cronograma detalhado e um plano de ação, conforme resolução normativa ANEEL no 1.074.

Durante a etapa de execução, as atividades planejadas são implementadas conforme o cronograma estabelecido; isso inclui a condução de experimentos, coleta de dados, desenvolvimento de protótipos e outras iniciativas específicas do projeto.

No estágio final, após todas as atividades terem sido executadas, é o momento da

avaliação e encerramento. É importante realizar uma análise abrangente dos resultados alcançados em relação aos objetivos estabelecidos, além de garantir um encerramento adequado, incluindo a elaboração dos relatórios exigidos, a realização da auditoria do projeto e a comunicação dos resultados à agência reguladora.

Diante disso, fica evidente que a gestão eficaz é essencial para fomentar a inovação, promover avanços tecnológicos e assegurar a aderência às normas estabelecidas pela ANEEL. O sucesso de um projeto de PDI transcende o investimento financeiro, exigindo um gerenciamento metódico que maximize a eficácia dos recursos e a implementação de inovações.

(Fonte: Isabela Reina de Almeida, consultora; e Bradlei Moretti, CEO da Berkan Consultoria e Auditoria).

Formação online gratuita para educadores

A educação para a sustentabilidade é fundamental para formar pessoas mais conscientes. Por isso, Instituto Akatu e Prolata Reciclagem se uniram para lançar um novo curso online voltado a educadores e educadoras. O objetivo da formação gratuita “Consumo Consciente e Economia Circular nas escolas” é capacitar profissionais da Educação Básica em todo o país, em especial do Ensino Fundamental, para a realização de atividades sobre temáticas

socioambientais junto a estudantes, incentivando o desenvolvimento de projetos escolares sustentáveis.

O curso será lançado em um webinar ao vivo no dia 17/05, às 15h, data em que é celebrado o Dia Mundial da Reciclagem. O evento terá a participação de especialistas do Akatu, ONG pioneira na mobilização para o consumo consciente, e da Prolata Reciclagem, associação sem fins lucrativos formada pela cadeia de valor de fabricantes

de embalagens de aço — que tem a Educação Ambiental como um de seus pilares.

O curso foi desenvolvido a partir de experiências do programa Edukatu, rede de aprendizagem sobre consumo consciente e sustentabilidade do Akatu que já capacitou mais de 19 mil educadores ao longo de uma década (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc_iFJtYhSorR7py-BRualLLsgPKXdDEZIdPkSeobEvU20CQ/viewform?usp=send_form).

News @ TI

Jovem de SP representa o Brasil na Feira Internacional de Ciências e Engenharia

Depois de brilhar na 22ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), o aluno do Colégio Visconde de Porto Seguro, Gabriel Pacifico Rydygier de Ruediger, com seu projeto “Calcula-mangue”, se prepara agora para defender o Brasil na Feira Internacional de Ciências e Engenharia (ISEF), nos Estados Unidos, dia 11 de maio. É a maior feira internacional para estudantes que ainda não chegaram ao nível universitário. Os jovens João Pedro Sandre e Pietro Quinzani, autores do projeto “Trending Fake”, ficaram em 4º lugar na edição do ano passado, enquanto Gabriel fará sua estreia na ISEF de 2024.

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; Edição Eletrônica: Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; Serviço Informativo: Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 - Vila Mariana - São Paulo - SP - CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Temporais no Sul devem afetar setores da economia e elevar preços dos alimentos

O Rio Grande do Sul vive um momento dramático, com dezenas de mortes e um cenário de devastação estarrecedor

Além dos impactos humano e ambiental — que devem ser o foco neste momento para que mais vidas sejam salvas e para que haja o restabelecimento da normalidade o mais breve possível —, a catástrofe, obviamente, terá efeitos econômicos tanto para o Estado como para o país.

A FecomercioSP estima que as perspectivas são de perdas, com efeitos, inclusive, sobre os consumidores, em decorrência de uma eventual pressão nos custos, especialmente dos alimentos. Nenhum setor deixará de ser afetado — no Comércio, nos Serviços, na Indústria e no Agronegócio. Tudo isso considerando que ainda é cedo para se ter uma ideia da real dimensão dos estragos. O arroz e os derivados do leite são alguns exemplos de itens que devem ficar mais caros por conta da catástrofe.

O Rio Grande do Sul é o maior produtor de arroz do país, e, embora pouco mais



Nenhum setor deixará de ser afetado, quer seja no comércio, nos serviços, na indústria e no agronegócio.

de 80% da safra tenha sido colhida, ainda não dá para saber se os estoques foram atingidos ou quanto da parcela restante foi perdida. Há incertezas ainda sobre a logística do produto pelas restrições das rodovias. O mesmo acontece com a criação de gado para produção de leite, que deve ser impactada com a perda de vacas e pasto, além da ingestão, por esses animais, de água sem qualidade, em razão das condições atuais do local.

Outros itens que devem encarecer são as frutas: uva,

pêssego e maçã, tradicionais da região, podem ter a produção e o escoamento afetados pela interdição de estradas, impactadas pelos estragos ou pelo deslocamento de caminhões que estão sendo usados para prestar apoio à população atingida. Nesse caso, os preços, que já estavam em alta desde o ano passado, em consequência de outro fator climático (El Niño), devem sofrer ainda mais pressão. Já no caso das hortaliças, a perspectiva é de falta de estoques nos estabelecimentos durante algumas semanas.

A paralisação da indústria local, seja para o atendimento às famílias, seja por outros fatores, pode levar à falta de suprimentos de inúmeras outras indústrias que utilizam o aço, por exemplo, como matéria-prima. Para o Turismo, haverá, sem dúvidas, grande efeito: o Aeroporto Internacional Salgado Filho ficará fechado até o fim deste mês, com cancelamentos de voos, até que as operações sejam restabelecidas.

Para se ter uma ideia da dimensão desse evento, a tragédia de Brumadinho, menor e mais localizada, provocou uma queda de 0,2% no PIB em 2019 — mais de R\$ 20 bilhões em valores atuais. No Rio Grande do Sul, é muito provável que os danos causados tenham impacto ainda maior para o PIB nacional. A FecomercioSP se solidariza com as vítimas da tragédia no Rio Grande do Sul e mantém diálogos abertos com várias instâncias para ajudar na reconstrução do estado a partir de agora (AI/FecomercioSP).

Em um país marcado por desigualdades, volta do DPVAT tem função social

Alysson Coimbra (*)

No ano passado, segundo levantamento da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 5.621 pessoas morreram e outras 78.322 ficaram feridas em 67.658 sinistros de trânsito apenas nas rodovias federais

A pesar do Brasil ter assinado o compromisso com a ONU para reduzir as mortes no trânsito, a ocorrência desses eventos vem crescendo ano a ano, deixando uma legião de órfãos, inválidos e amplificando as mazelas sociais nas camadas mais pobres da nossa população.

Não é à toa que, em 2022, o número de solicitações para pagamento de indenizações do DPVAT cresceu absurdamente no Brasil. Segundo dados da Caixa Econômica Federal, R\$ 1,3 bilhão em indenizações foi o total pago no período, um número 406% maior em relação ao ano anterior. Mas, desde 15 de novembro de 2023, as vítimas de acidentes de trânsito no Brasil não estão mais recebendo as indenizações pagas pelo seguro DPVAT.

Sem cobrar pelo seguro desde 2021, o fundo para o pagamento das indenizações acabou. Para evitar que milhares de pessoas ficassem desassistidas, o governo federal apresentou o projeto para a recriação do seguro, medida aprovada pelo Senado com 41 votos favoráveis e 28 contrários. O DPVAT, que passa a se chamar Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT), indenizará somente os casos de morte ou invalidez.

A aprovação do projeto no Maio Amarelo, depois de

uma série de reações pautadas exclusivamente por argumentos populistas que desconsideraram o cenário do trânsito no Brasil e o impacto social que esses eventos evitáveis provocam, é uma vitória para quem defende a vida e a segurança viária. Segundo o Instituto Zero Morte para a Segurança em Transportes, cada morte no trânsito causa um impacto de R\$ 2,95 milhões para o contribuinte. Isso quer dizer que, a cada ano, cerca de R\$ 130 bilhões são gastos, direta e indiretamente, com as mortes no trânsito.

As análises estatísticas já comprovaram que a maioria das vítimas do trânsito está em idade produtiva. Estamos falando de jovens de baixa renda que, muitas vezes, são os principais provedores de suas famílias. A interrupção súbita dessa força de trabalho é capaz de conduzir milhares de famílias para uma condição de extrema vulnerabilidade social. Desde que o seguro foi instituído, há 50 anos, não progredimos na elaboração de políticas públicas capazes de contemplar as necessidades dessas vítimas.

Negar o impacto econômico que essas mortes tem nas famílias, nos cofres públicos e na sociedade, é fechar os olhos às tragédias que se originam após as famílias enterrarem seus entes queridos. Em um país marcado profundamente pela desigualdade social, oferecer um seguro que proteja igualmente todos os usuários do Sistema Nacional de Trânsito, independentemente de sua condição socioeconômica, é um passo essencial para garantir que os direitos à saúde e à vida sejam preservados.

(*) — É diretor científico da Associação Mineira de Medicina do Tráfego (Ammetra).

Preocupa o crédito mais caro para o pequeno empresário

O Copom reduziu a Selic em apenas 0,25%. A decisão foi anunciada ontem (8) e quebra o ciclo de recuos consecutivos de 0,5%. Com isso, a taxa chega ao nível de 10,5% ao ano — em agosto de 2023, o índice era de 13,75%. O Sebrae avalia que, apesar da redução, a medida não beneficia as pequenas empresas, pois o crédito para esse público chega a quase 40% ao ano, impossibilitando a tomada de novos empréstimos.

“Ainda é um valor muito elevado. Entendemos que o BC está preocupado com o cenário externo mais delicado e talvez com as contas públicas, mas não há motivo para retrocesso.

O acesso a crédito é fundamental para impulsionar o nosso país, fazer a economia crescer e alavancarmos com mais velocidade a criação de empregos”, avalia o presidente do Sebrae, Décio Lima.

Nesse contexto, o dirigente ressalta a importância do Acredita, estratégia maior lançada recentemente pelo governo federal com foco nos pequenos negócios e da qual o Sebrae faz parte por meio do Fundo de Aval para Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e da plataforma Crédito Consciente, que vai orientar empreendedores na tomada de crédito. O Sebrae entrará como avalista de até 80% da garan-

tia do valor total do empréstimo via Fampe.

“Aportamos R\$ 2 bilhões no fundo, garantindo R\$ 30 bilhões de crédito para os pequenos negócios em todo o país nos próximos três anos. É a maior carteira de crédito do país para os nossos pequenos empreendedores. É um somatório de atividades que vão impulsionar essa área que nós representamos e que foi responsável por 80% dos empregos formais em 2023”, continua Décio Lima. “Estamos abrindo a porta das instituições financeiras para esse público”, finaliza. Saiba mais: (<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/creditoconsciente>).

A – Água Potável

A Ambev vai parar sua produção de cerveja em Viamão, na grande Porto Alegre, para envasar água potável e doar à população do Rio Grande do Sul. Serão cerca de 850.000 latas de água de 473 ml produzidas por dia na cervejaria de Viamão. A companhia precisou levar de São Paulo alguns maquinários para viabilizar a adaptação de sua fábrica. Nos últimos dias, a empresa já doou mais de 560 mil de litros de água para o Estado — sendo 185 mil litros para a população de 11 municípios afetados e 375 mil em caminhões-pipa para suprir a necessidade de água de hospitais da grande Porto Alegre.

B – Programa de Bolsas

Estão abertas as inscrições do Tech Fellow, bolsas da Fundação Estudar que proporciona a oportunidade de estudar tecnologia em universidades nacionais e estrangeiras. Conta com a parceria do Nubank para impulsionar a promoção da diversidade. Para conquistar a bolsa que cobre até 95% custos, chegando ao valor de até R\$ 220 mil, o candidato precisa estar no processo de aceitação da instituição em que deseja estudar, ou já estar estudando: Ciência da Computação, Data Science, Engenharia de Software ou Computação, Engenharia Elétrica/Automação, Sistemas de Informação, ou cursos relacionados. Para concorrer, acesse: (<https://materiais.estudarfora.org.br/tech-fellow/>).

C – Professor Doutor

Estão abertas, até o próximo dia 23, as inscrições para concurso público de títulos e provas para provimento de dez cargos de professor doutor na Faculdade de Odontologia da USP. Os docentes serão contratados em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa e receberão salários no valor de R\$ 14.761,02. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, pelo site (<https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>), devendo o candidato preencher os dados pessoais solicitados e anexar documentos. Saiba mais em: (<http://tiny.cc/j65zxxz>).

D – Aviação Executiva

O São Paulo Catarina Aeroporto Executivo Internacional anuncia que recebeu a certificação IS-BAH (The International Standard for Business

Aircraft Handling), um certificado que é concedido pelo International Business Aviation Council a operadores aeroportuários da aviação executiva em todo o mundo. A certificação ratifica o compromisso do aeroporto com a segurança das operações em voos internacionais e domésticos, exigindo o desenvolvimento de programas, sistemas, processos e procedimentos alinhados aos requisitos organizacionais, operacionais, de treinamento e segurança, com base em padrões internacionais (<https://spcatarinaaeroporto.com.br>).

E – Orgulho Nerd

No próximo dia 25, o Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, será palco de uma comemoração inédita dedicada ao Dia do Orgulho Nerd. O evento, organizado pela Secretaria da Cultura, marca a inclusão do Dia no calendário paulista com uma programação extensa e totalmente gratuita, como desfile de cosplay, exibição de animes e tokusatsu, shows e mais, das 10h às 22h. A comemoração simboliza a valorização e o reconhecimento da diversidade cultural nerd e geek. O evento conta com gestão e produção da Associação Paulista dos Amigos da Arte. Para saber as últimas novidades da programação, o site (www.orgulhonerd.sp.gov.br) está disponível.

F – Segmento Financeiro

Sempre na vanguarda da inovação, o Febraban Tech terá como tema central: “A jornada responsável na nova Economia da inteligência artificial”. De 25 e 27 de junho, especialistas nacionais e internacionais se reunirão no Transamerica Expo Center, em São Paulo, para debater e expor as principais tendências e inovações trazidas pela IA no universo dos negócios. Empresas que integraram com sucesso a IA em suas operações estão convidadas para apresentar sua trajetória, além de exibir os novos modelos e oportunidades que vêm pela frente. Mais informações e inscrições no site: (www.febrabantech.com).

G – Setor Audiovisual

O Sebrae-SP realiza, entre os próximos dias 14 e 16, das 19h às 21h, três eventos online e gratuitos voltados para pequenos negócios do setor audiovisual. Os empreendedores terão acesso a workshops para saber sobre o mercado, seja para quem está começando ou deseja incrementar

seu negócio. Os inscritos participam das palestras do “Circuito CRIE Audiovisual”, com os temas: Mercado e Tendências no Audiovisual, Janelas de produção e Diversidade e inclusão. O encontro contará também com um momento para dúvidas e conversas entre os empreendedores. A palestrante será Debora Ivanov, sócia na Gullane Entretenimento. As inscrições para o evento podem ser feitas pelo Link (<https://contato.sebraesp.com.br/crie-audiovisual/>).

H – Programa de Inovação

A Stefanini Brasil, referência em tecnologia aplicada a negócios, lança a 3ª edição do 87.co, um programa de inovação aberta com foco em fortalecer as conexões com startups inovadoras para melhorar processos e aprimorar a experiência de clientes e usuários. Neste ano, o tema será “Inteligência Artificial para desafios reais”. O prazo da inscrição encerra em 7 de junho, e qualquer startup em fase de escala pode realizá-la por meio da plataforma (<https://innovationlatam.com/ch/87co>). O evento trará seis desafios reais, divididos em três eixos: gestão de pessoas, gestão de ativos e eficiência operacional. Cada participante é livre para escolher o tipo de abordagem para solucionar os desafios, desde que inclua o uso de inteligência artificial. Não há limite de inscrições por startup.

I – Novos Talentos

Encontrar novos talentos é um desafio das empresas que mobilizam diversos setores do mercado. Para facilitar a conexão das companhias com jovens talentos e permitir que reforcem a marca empregadora, a Fundação Estudar desenvolveu a Conferência Gestão & Inovação, evento anual de contratação, que será realizado em São Paulo com inscrições pelo link (<https://conteudos.napratica.org.br/conferencia-gestao-e-inovacao>). Aberta para estudantes de todas as áreas e com até três anos de formado, o programa avalia cada participante desde o momento da inscrição, com o objetivo de facilitar o recrutamento das empresas, que recebem informações sobre fit cultural com antecedência e podem realizar a entrevista no próprio espaço da conferência.

J – Prêmio de Sustentabilidade

Estão abertas as inscrições para o 10º Prêmio de Sustentabilidade do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp). A premiação objetiva a valorização e o destaque das empresas do setor que buscam reduzir os impactos ambientais de suas atividades, colaboram com o desenvolvimento econômico, social e prezam pela segurança viária e do trabalho. O Setcesp realizou duas mudanças: a possibilidade de empresas não associadas à entidade concorrerem ao prêmio, além da obrigatoriedade das empresas incluírem um vídeo adicional de até 3 minutos com uma breve explicação sobre o projeto inscrito. Saiba mais em: (<https://setcesp.org.br/10premio/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL Distrito de Jardim São Luís

Dr^a. Evanice Callado Rodrigues dos Santos - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **LUIZ FELIPE FRANÇA LIMA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 16/02/2002, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Giovanni Prates da Silva e de Irani França Lima Silva; A pretendente: **RAQUEL CAMARGO DE ALMEIDA**, brasileira, solteira, nascida aos 06/05/1996, enfermeira, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Gilvan Francisco de Almeida e de Cláudia Regina de Camargo Almeida.

O pretendente: **VICTOR AUGUSTO DE CARVALHO SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 08/03/1989, vendedor, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Divino Boaventura Silva e de Ivanilde de Carvalho Silva; A pretendente: **GABRIELLE DA SILVA CAMPOS**, brasileira, solteira, nascida aos 05/04/2001, assistente administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Luis Carlos Rodrigues Campos e de Rosângela Peres da Silva Campos.

A pretendente: **CAROLINE BARBOSA BASTOS**, brasileira, solteira, nascida aos 08/03/1989, vendedora, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Gerisnal Moreno Bastos e de Selma Maria Barbosa Bastos; A pretendente: **VANESSA DE SOUZA ABREU**, brasileira, divorciada, nascida aos 17/10/1988, diretora escolar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Joaci Bento de Abreu e de Maria Lucia de Souza Abreu.

O pretendente: **JOÃO CARLOS MARTINS DE ANDRADE FILHO**, brasileiro, divorciado, nascido aos 04/07/1965, engenheiro agrônomo, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de João Carlos Martins de Andrade e de Maria Cecília do Valle Pereira Martins de Andrade; A pretendente: **GENALVA DANTAS DOS SANTOS**, brasileira, divorciada, nascida aos 24/10/1969, cabeleireira, natural de Águas Belas - PE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Cicero Henrique dos Santos e de Maria das Dores Dantas Santos.

O pretendente: **MARCELO THOMAZ DOS ANJOS**, brasileiro, divorciado, nascido aos 29/04/1973, gestor de projetos técnicos, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Francoilino Thomaz dos Anjos e de Vanda Maria Ourives dos Anjos; A pretendente: **ELEN PAULA APARECIDA DE OLIVEIRA**, brasileira, divorciada, nascida aos 30/07/1979, auxiliar técnica de engenharia civil, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Lindolfo Alcebiades Oliveira e de Maria Sebastiana de Oliveira.

O pretendente: **NEYRISVALDO ABREU DE OLIVEIRA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 03/10/1967, motorista, natural de Iramaia - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Osvaldo Abreu de Oliveira e de Alba Ferreira de Oliveira; A pretendente: **MARIA JOSÉ DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 29/01/1968, aposentada, natural de Ibataguera - AL, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Antônio Ulisses da Silva e de Maria José da Conceição.

O pretendente: **DIJALMA SANTOS RODRIGUES**, brasileiro, solteiro, nascido aos 17/03/1971, ajudante geral, natural de Jitaituna - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Florindo Ramos Rodrigues e de Mariana Honória dos Santos; A pretendente: **VAGNA BOMFIM FERREIRA**, brasileira, solteira, nascida aos 30/03/1976, do lar, natural de Anagé - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Vinebaldo Alves Ferreira e de Maria Vitória Bomfim.

O pretendente: **MARCO ANTONIO BATISTA**, brasileiro, divorciado, nascido aos 03/06/1977, bancário, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Batista dos Santos e de Josefa Nicacio Batista; A pretendente: **LUCLÉIA SANTOS DOS REIS SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 13/10/1986, técnica de enfermagem, natural de Tucano - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Amélio Alves da Silva e de Josefa Santos dos Reis Silva.

O pretendente: **JORGE VAGNER DA SILVA LIMA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 21/11/1993, barman, natural de Piracuruca - PI, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Vanderlé de Lima e de Benedita Benozita da Silva; A pretendente: **GABRIELA LEITE CAVALCANTE**, brasileira, solteira, nascida aos 06/06/1989, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Abel Pereira Cavalcante e de Maria de Fátima Leite.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

16º Subdistrito - Mooca

Luiz Orlando de Barros Segala - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **DANIEL SHINDI MATSUOKA**, estado civil solteiro, profissão engenheiro civil, nascido em São Paulo, SP, no dia 25/07/1994, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Luiz Hirochi Matsuoka e de Maria Mitiko Aizawa Matsuoka. A pretendente: **JENNIFER MIYUKI NARIMATSU**, estado civil solteira, profissão dentista, nascida em Motosu, Província de Gifu, Japão, no dia 21/11/1994, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Fernando Takashi Narimatsu e de Paula Toyomi Nakano Narimatsu.

O pretendente: **EVERTON ALVES DA SILVA**, estado civil solteiro, profissão prevenção de perdas, nascido em Guarulhos, SP, no dia 13/02/2004, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Gildeone Alves Vieira e de Zenilda Joana da Silva. A pretendente: **DAIANE CUBA SANTOS**, estado civil solteira, profissão atendente, nascida em Guarulhos, SP, no dia 29/04/2004, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Morivaldo Lima dos Santos e de Sandra Cristiane Cuba.

O pretendente: **NILCIMAR RIBEIRO GARCIA**, estado civil solteiro, profissão representante comercial, nascido em Além Paraíba, MG, no dia 17/03/1979, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Nilson Alves Garcia e de Cleusa Ribeiro. A pretendente: **KELLE MARIANA MORAES DAS FLORES**, estado civil solteira, profissão representante comercial, nascida em Belém, PA, no dia 10/02/1980, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Canrobert Martins das Flores e de Diana Jurema Moraes das Flores.

O pretendente: **BRUNO DANIEL PELLICER ALVES**, estado civil solteiro, profissão empresário, nascido São Paulo-SP, Reg. Subdistrito Alto da Mooca, SP, no dia 17/02/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Auro José Alves e de Rita de Cassia de Calais Pellicer. A pretendente: **CAROLINE STEPHANIE CRUZ DE JESUS**, estado civil solteira, profissão empresário, nascida nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 08/09/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Celso Campos de Jesus e de Sonia Maria Cruz de Jesus.

O pretendente: **VICTOR DOS SANTOS SALAZAR**, estado civil solteiro, profissão vendedor, nascido nesta Capital, Jardim Paulista, SP, no dia 22/02/1993, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Nelson Ramos Salazar e de Irene dos Santos Salazar. A pretendente: **BRUNA FERREIRA BRUNELLI DE LIMA**, estado civil solteira, profissão publicitária, nascida nesta Capital, Penha de França, SP, no dia 15/12/1993, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Robson Carlos de Lima e de Patrícia Ferreira Brunelli de Lima.

O pretendente: **IGOR AUGUSTO LINS ROSA**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido em Jundiá, SP, no dia 25/04/1996, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Valdir Carlos da Rosa e de Sandra Ezequiel da Silva Rosa. A pretendente: **GABRIELA FERNANDES DO NASCIMENTO**, estado civil solteira, profissão autônoma, nascido nesta Capital, Lapa, SP, no dia 09/05/1996, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Pedro Alves do Nascimento e de Raimunda Aldaci Fernandes do Nascimento.

O pretendente: **FERNANDO SILVA CARDOZO**, estado civil divorciado, profissão auxiliar administrativo, nascido em Guarulhos, SP, no dia 18/07/1981, residente e domiciliado no Jardim Nazaré, São Paulo, SP, filho de Matildes Pedro Cardozo e de Luzinete da Silva Cardozo. A pretendente: **GREICE DE JESUS YEN**, estado civil solteira, profissão assistente administrativa, nascida em Jacareí, SP, no dia 18/08/1983, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha Yen King Chung e de Andreilina Madalena de Jesus.

O pretendente: **ALLAN LORENTE FABRETTI**, estado civil solteiro, profissão engenheiro de materiais, nascido nesta Capital, Alto da Mooca, SP, no dia 19/09/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Roberto Fabretti e de Nancy Lorente Fabretti. A pretendente: **BIANCA RODRIGUES MERCÈS**, estado civil solteira, profissão analista de marketing, nascida em Taboão da Serra, SP, no dia 22/11/1998, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Agnaldo de Almeida Mercês e de Jaciara Souza Rodrigues.

O pretendente: **DORIVAL RAHAL JUNIOR**, estado civil solteiro, profissão autônomo, nascido nesta Capital, Belenzinho, SP, no dia 25/11/1967, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Dorival Rahal e de Yvonne Netto Rahal. A pretendente: **SIRLENE LUCIA ADOLFI**, estado civil divorciada, profissão autônoma, nascida nesta Capital, Tatupé, SP, no dia 30/10/1971, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Pedro Adolfi e de Maria Lucia Temponi Adolfi.

O pretendente: **KLEYTON MEDEIROS DE SENA**, estado civil solteiro, nascido em São Gonçalo, RJ, no dia 22/02/1994, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Severino Lucas de Sena e de Maria Alcília de Medeiros. A pretendente: **VIVIANE ELLEN MARTINS ALBINO**, estado civil solteira, nascida nesta Capital, Belenzinho, SP, no dia 08/09/1997, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Roberto Albino e de Lucia Maria Catanhedo Martins.

O pretendente: **VITORIO PEREIRA DE SOUSA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 11/09/1984, porteiro, natural de Poçoas - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Vivaldo Pereira de Sousa e de Joselia Pereira de Sousa; A pretendente: **GISELE FERREIRA DE CARVALHO COSTA**, brasileira, viúva, nascida aos 19/01/1984, auxiliar de serviços gerais, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Irineu Alves da Silva e de Romana Ferreira de Carvalho Silva.

O pretendente: **CAIK NATHAN MARQUES NASCIMENTO**, brasileiro, solteiro, nascido aos 22/08/2000, motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Cesar Santos do Nascimento e de Evanise Marques da Silva; A pretendente: **GABRIELLE CRISTINA CUSTODIO**, brasileira, solteira, nascida aos 13/09/2001, assistente administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Izaltino da Aparecida Custodio e de Odineira Custodio Procopio.

O pretendente: **DEIVID LIMA DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 09/06/2001, ajudante de motorista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Antonio Jose dos Santos e de Cláudia Rosa de Lima dos Santos; A pretendente: **EMANUELLE SILVA DE SOUZA**, brasileira, solteira, nascida aos 19/02/2003, estagiária, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em Itapeperica da Serra - SP, filha de Valdine Pereira de Souza e de Sirlene Silva de Almeida.

O pretendente: **EDUARDO AUGUSTO ALVES DOS SANTOS DE JESUS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 05/02/1989, eletricitista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Valdemar Rodrigues de Jesus e de Ely Alves dos Santos; A pretendente: **LEILA PEREIRA DO NASCIMENTO**, brasileira, solteira, nascida aos 06/12/1991, manicure, natural de Campo Alegre de Lourdes - BA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Genivaldo Feitoso do Nascimento e de Isabel Pereira da Costa do Nascimento.

O pretendente: **IGOR DE LIMA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 01/07/2000, funileiro, natural de Santa Isabel - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Gilmaria Pereira de Lima; A pretendente: **ESTER SOUZA DA SILVA**, brasileira, solteira, nascida aos 04/03/2002, do lar, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Marcos Braz da Silva e de Luciana Francisca de Souza Silva.

O pretendente: **JULIVAR PEREIRA DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 21/11/1977, auxiliar de refrigeração, natural de Macarani - BA, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Osvaldo Pereira da Silva e de Adeni Maria de Jesus; A pretendente: **MARIA DO CARMO LOPES VIANA**, brasileira, divorciada, nascida aos 02/03/1966, do lar, natural de Anajataba - MA, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Higino da Silva Viana e de Raimunda Lopes.

O pretendente: **MARCUS HENRIQUE ROCHA CAVALCANTI DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 28/05/1999, analista de sistemas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Henrique Cavalcanti da Silva e de Maria do Carmo Rocha Cavalcanti da Silva; A pretendente: **SILVANA MARIANO DE ARAUJO**, brasileira, solteira, nascida aos 23/09/1997, analista de sistemas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Silvanne Cosmo de Araujo e de Maria de Lourdes Mariano da Silva.

O pretendente: **LEANDRO ROSA DOS SANTOS**, brasileiro, solteiro, nascido aos 29/09/1998, analista de sistemas, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Miguel Rodrigues dos Santos e de Ana Maria Rosa dos Santos; A pretendente: **RAISSA DOS ANJOS FREITAS**, brasileira, solteira, nascida aos 22/08/2002, analista de sistema, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de João Pinheiro de Freitas e de Rozeinedes dos Anjos Filha de Freitas.

O pretendente: **OZANILDO SANTANA DA SILVA**, brasileiro, solteiro, nascido aos 07/07/1982, operador de caixa júnior, natural de São Bento do Una - PE, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de José Sebastião da Silva e de Maria Santana da Silva; A pretendente: **LUCIA DA SILVA CARVALHO**, brasileira, divorciada, nascida aos 03/10/1976, de serviços domésticos, natural de Ubajara - CE, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de Manuel Rodrigues da Silva e de Santinha Maria de Jesus.

O pretendente: **FABIANO PEREIRA PAZ**, brasileiro, divorciado, nascido aos 01/09/1981, segurança particular, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em São Paulo - SP, filho de Daniel José de Souza Paz e de Eliane Pereira Paz; A pretendente: **GRAZIELA ANDRADE REIS BISPO**, brasileira, divorciada, nascida aos 21/01/1985, assistente administrativa, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliada em São Paulo - SP, filha de José Edson Reis Bispo e de Luciene Ferreira de Andrade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

O pretendente: **LUIZ FELIPE MARTINS ALVES**, estado civil divorciado, profissão construtor, nascido em Vespasiano, MG, no dia 03/10/1992, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ronaldo Alves Ferreira e de Celia Fabiana Martins Gomes. A pretendente: **RENATA FRANÇA DE LIMA**, estado civil divorciada, profissão empresária, nascida nesta Capital, Santo Amaro, SP, no dia 11/11/1984, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Apolonio Silva de Lima e de Rosalia França de Lima.

O pretendente: **BRUNO DOS REIS CARDOSO**, estado civil divorciado, profissão gerente comercial, nascido em Itapeperica da Serra, SP, no dia 22/05/1994, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Josue Tadeu Vieira Cardoso e de Gracineide Aparecida dos Reis. A pretendente: **SUED DE MELO PEREIRA**, estado civil solteira, profissão analista de assistência técnica, nascido nesta Capital, Guaianases, SP, no dia 25/08/1999, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Sebastião Martins Pereira e de Marcia Aparecida Matias de Melo Pereira.

O pretendente: **GABRIEL MORAES DE CARLLI**, estado civil solteiro, profissão engenheiro de software, nascido nesta Capital, Cerqueira César, SP, no dia 02/10/1995, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Avelino de Carlli e de Berenice de Moraes. A pretendente: **MARINA LOUREIRO SECKLER MÁLACCO**, estado civil solteira, profissão tradutora, nascida em São Bernardo do Campo, SP, no dia 28/04/1995, residente e domiciliada no Belenzinho, São Paulo, SP, filha de Paulo Seckler Málacco e de Rejane Loureiro Seckler Málacco.

O pretendente: **PAULO ROBERTO DE BARROS**, estado civil divorciado, profissão aposentado, nascido nesta Capital, SP, no dia 18/05/1967, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José de Barros e de Emilia Ferreira de Barros. A pretendente: **HELOISA MARIA NETTO RAHAL**, estado civil solteira, profissão escrevente, nascida nesta Capital, Belenzinho, SP, no dia 28/12/1966, residente e domiciliada no Tatupé, São Paulo, SP, filha de Dorival Rahal e de Yvonne Netto Rahal.

O pretendente: **IGOR TRINDADE MARTINS**, estado civil solteiro, profissão coordenador de TI, nascido em Suzano, SP, no dia 29/10/1993, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Sílvio Roberto Nunes Martins e de Gislaine Tanabe Trindade Martins. A pretendente: **GABRIELA NOBRE SILVA**, estado civil solteira, profissão cirurgiã dentista, nascida nesta Capital, Vila Mariana, SP, no dia 04/03/1997, residente e domiciliada na Penha, São Paulo, SP, filha de Manoel Elito Gomes da Silva e de Rosângela Nobre Silva.

O pretendente: **RAFAEL AUGUSTO CAMPOS DOS REIS**, estado civil solteiro, profissão analista de segurança da informação, nascido em São Paulo, SP, no dia 23/06/1994, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Rafael Augusto dos Reis e de Marisa de Campos Reis. A pretendente: **CAMILA VIANA HIGINO**, estado civil solteira, profissão nutricionista, nascida em São Paulo, SP, no dia 17/03/1994, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Carlos Alberto Higino e de Rita de Cassia Viana Higino.

O pretendente: **MARCELO SANTANA**, estado civil solteiro, profissão vendedor, nascido em São Paulo, SP, no dia 15/12/1981, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Edson Sinfônio Santana e de Maria da Conceição Rufino. A pretendente: **RAQUEL REIS DE OLIVEIRA TEIXEIRA**, estado civil viúva, profissão costureira, nascida em São Paulo, SP, no dia 19/08/1975, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Edgar Lourenço de Oliveira e de Rita de Oliveira.

O pretendente: **DANIEL GOLHIARDI**, estado civil solteiro, nascido em São Paulo, SP, no dia 06/10/1991, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de José Aparecido Golhiardi e de Dione Rampazzo Golhiardi. A pretendente: **DANIÉLA FORNAZIERO DE OLIVEIRA**, estado civil solteira, profissão engenheira de alimentos, nascida em São Caetano do Sul, SP, no dia 03/07/1990, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Francisco José Martin de Oliveira e de Deize do Carmo Fornaziero de Oliveira.

O pretendente: **LUCAS FURLAN DE JESUS**, estado civil solteiro, profissão designer, nascido nesta Capital, Ermelino Matarazzo, SP, no dia 20/11/1999, residente e domiciliado na Vila Zilda, São Paulo, SP, filho de Carlos Eduardo Prates de Jesus e de Carolina Furlan. A pretendente: **BRUNA VULCANO CANGUEIRO**, estado civil solteira, profissão relações públicas, nascida nesta Capital, Alto da Mooca, SP, no dia 24/08/1998, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Marcelo Canguero e de Vanice Vulcano Canguero.

O pretendente: **DAVID CALDERON CORONADO**, estado civil solteiro, profissão costureiro, nascido nesta Capital, Mooca, SP, no dia 24/11/2000, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Juan Bautista Coronado Puma e de Paulina Calderon Sulca. A pretendente: **RUFINA MEDRANO CORONEL**, estado civil solteira, profissão costureira, nascida na Bolívia, no dia 04/06/1999, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Valentin Medrano Becerra e de Lucia Coronel Nina.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Segurados podem pensar que estão protegidos e não estão

Contar com um seguro de vida é essencial por diversas razões, mas muitas vezes os segurados podem achar que estão protegidos e não estão. Segundo Thiago Martello, fundador da Martello EF, empresa que abocanhou investidores no programa Shark Tank Brasil, o artigo 769 do Código Civil Brasileiro deveria ser conhecido por todos que contratam um seguro, mas normalmente não é.

De acordo com o planejador financeiro, que também é certificado pela SUSEP, o artigo 769 do Código Civil Brasileiro obriga o segurador a comunicar ao segurador, logo que saiba, todo incidente suscetível de agravar consideravelmente o risco coberto, sob pena de perder o direito à garantia, se provado que silenciou de má-fé. “Muitos bancos se apoiam nessa lei para tentar não pagar o seguro de alguém.

O problema é que eles também não explicam claramente para a pessoa, no ato da contratação, que ela precisará informar que adquiriu alguma doença, por exemplo. Geralmente está nas letras miúdas. Aí a pessoa não informa e, quando vai ver, não está mais coberta”, diz Martello. Além disso, os bancos costumam aceitar qualquer pessoa na hora da contratação, sem pedir exames nem nada do tipo.

Porém, depois de um tempo, podem dizer simplesmente que não querem mais, e deixam a pessoa a ver navios ou tendo que desembolsar um valor muito mais alto para continuar tendo direito. Isso não acontece com seguradoras tradicionais que, normalmente, antes de aceitarem a apólice de alguém, pedem exames, fazem entrevistas e todos os procedimentos necessários. Nesses casos, uma vez que a pessoa seja aceita, não poderá ser excluída a qualquer tempo.

Por isso é extremamente necessário escolher o seguro de vida com atenção para realmente estar protegido. Procure conhecer a procedência das

empresas e a forma como se comportam perante o pagamento das apólices, além de ler o contrato com atenção. Martello ressalta que um seguro de vida é uma ferramenta fundamental em qualquer planejamento financeiro, já que não apenas ajuda a garantir proteção individual, mas também a segurança dos entes queridos e a proteção do patrimônio adquirido.

Um seguro de vida vai garantir que a família tenha suporte no caso de morte prematura. Além disso, pode garantir uma renda por tempo determinado ou indefinido caso a pessoa não possa mais trabalhar. O valor não passa por inventário e pode garantir o pagamento de despesas essenciais, como custos de moradia, educação dos filhos e despesas diárias.

Além disso, o seguro de vida pode ser usado para pagar dívidas pendentes, como empréstimos pessoais e cartões de crédito, evitando que essas obrigações financeiras recaiam sobre os familiares. “Sem contar com a cobertura de despesas funerárias, que podem gerar altos custos de uma hora para a outra”, complementa Martello.

É preciso escolher com atenção a empresa seguradora e ler as “letras miúdas” do contrato para não correr riscos de não receber o valor justamente quando mais for necessário. “Boa parte das pessoas escolhe qualquer banco, faz um seguro por lá e não se preocupa em ler as entrelinhas ou conhecer a legislação. “Por isso, quando algo acontece e o seguro é acionado, muitas vezes acaba sabendo que não terá direito a receber”, alerta.

“Ou, ainda, a pessoa faz o seguro quando jovem. Anos passam e, lá na frente, quando já está mais velha e com maior dificuldade de contratar um seguro, recebe uma notificação do banco dizendo que não será mais coberto”, finaliza. - Fonte e mais informações: (<https://martelloef.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro

Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JUMAR RENSO BERNAL HIGUERAS**, nascido nesta Capital, Consolação, SP, no dia (04/08/1975), profissão comerciante, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Ernesto Higueiras Azurduy e de Julieta Bernal de Higueiras. A pretendente: **REGIANE TEIXEIRA LEITE**, nascida em Francisco Badaró, MG, no dia (26/09/1984), profissão comerciante, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Antonio Teixeira Leite e de Antonia Anita Teixeira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



Carol Olival (*)

Economia da Criatividade

#FullSailBrazilCommunity

Madonna: O Ícone Internacional e suas Polêmicas

Madonna é muito mais do que uma simples cantora. Ela é um ícone internacional que transcende gêneros musicais e fronteiras culturais. Sua carreira de décadas é marcada por reinvenções constantes, provocação artística e uma habilidade única de se manter relevante em um cenário musical em constante mudança. Ao longo dos anos, Madonna conquistou o status de ícone devido à sua capacidade de se reinventar e desafiar as normas estabelecidas. Seja através de sua música, moda ou performances no palco, ela sempre soube como capturar a atenção do público e gerar discussões.

Não poderia ser diferente no show gratuito que Madonna realizou no Rio de Janeiro, encerrando sua turnê mundial. O evento foi controverso não apenas pelas atitudes provocativas da cantora durante o show, mas também pelas personalidades brasileiras convidadas a participar e por algumas passagens de coreografias que geraram debate nas redes sociais.

Essa não é a primeira vez que Madonna se envolve em atividades polêmicas. No passado, ela desafiou ta-

bus e quebrou barreiras, enfrentando críticas e elogios por sua abordagem ousada e provocativa. No entanto, é importante contextualizar que não deveríamos ficar chocados por ela ser consistente como artista e continuar sendo polêmica em 2024. Madonna sempre foi fiel à sua visão artística e à sua capacidade de provocar reflexão e debate.

Além da arte e da provocação, é crucial entender o impacto econômico que megaeventos como o show de Madonna podem ter. Esses eventos movimentam uma vasta gama de produtos e serviços, desde a indústria do entretenimento até o turismo, a hotelaria, o comércio local e até mesmo a publicidade. A presença de grandes nomes como Madonna não apenas atrai multidões, mas também gera um impulso significativo na economia local e regional.

Não faz muito tempo passamos por momentos em que o mercado da música enfrentou desafios sem precedentes. Durante a pandemia, a realização de megaeventos como o

show de Madonna tornou-se impraticável, e todos sabemos como isso afetou a economia mundial. Eventos como esse beneficiam não apenas os artistas e produtores envolvidos, mas toda uma gama de profissionais que trabalham direta ou indiretamente com essa indústria, incluindo técnicos de som, equipes de produção, designers de palco, agentes de viagens, restaurantes, lojas, taxistas, uma vasta coleção de profissionais.

Falemos bem ou falemos mal de Madonna, que pese a importância econômica de eventos como o que ela propiciou ao Brasil, e que venham outros, para aquecer nosso mercado e movimentar nossa economia.

(*) - Com graduação em Arquitetura e Urbanismo, pós-graduação em Administração, MBA em Empreendedorismo e Inovação e Mestrado em Marketing Digital, Carol Olival conta com mais de 20 anos de atuação no mercado de educação. Tem foco nas áreas de vendas e marketing e experiência como empreendedora e gestora de escolas próprias. Autora de três livros sobre educação e treinamento corporativo e TEDx speaker, hoje Carol atua como Community Outreach Director da Full Sail University, promovendo constantes debates sobre como o binômio criatividade e tecnologia são necessários a todos profissionais do cenário atual, e o papel da educação dentro desse contexto

Inal Interaudiovisão Laboratório Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 56.785.793/0001-56

Demonstração Financeiras Findas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balço patrimonial				Demonstrações dos fluxos de caixa				
Ativo	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativo circulante	228	138.992	119.677	266.130				
Caixa e equivalentes de caixa	113	129	32.396	45.885			(1.705)	(2.104)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-	-	57.379	56.503				(4.505)
Estoques	-	-	18.790	13.854				(4.687)
Ativo disponível para venda	-	-	131.010	131.010				
Empréstimos a partes relacionadas	-	-	6.187	13.675				
Pagamentos antecipados	-	-	3.484	3.635				
Impostos a recuperar	115	-	1.317	1.568				
Outros ativos	-	-	123	-				
Não circulante	165.709	36.581	263.183	120.900				
Realizável a longo prazo	37	-	20.937	15.996				
Outras contas a receber	37	-	37	-				
Impostos diferidos	-	-	20.900	15.996				
Investimentos em controladas	154.114	24.982	-	-				
Propriedade para investimento	11.558	11.598	11.558	11.598				
Imobilizado	-	-	187.265	60.968				
Direito de uso	-	-	39.749	31.124				
Intangível	-	-	3.674	1.214				
Total do ativo	165.672	36.581	242.247	104.904				
Passivo circulante	52.670	16.725	105.907	74.031				
Fornecedores e outras contas a pagar	32	234	20.149	19.006				
Arrendamentos a pagar	-	-	7.085	6.356				
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	634	8	12.732	11.661				
Empréstimos e financiamentos	17.947	15.014	46.260	31.983				
Dividendos a pagar	15.548	-	15.548	-				
Partes relacionadas	18.086	-	-	-				
Impostos a recolher	423	1.469	4.134	5.024				
Não circulante	46.873	35.995	209.585	182.117				
Outros passivos com partes relacionadas	6.300	6.300	-	-				
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	1.008	1.565	5.186	6.565				
Arrendamentos a pagar	-	-	35.417	28.677				
Empréstimos e financiamentos	19.200	28.131	145.065	141.271				
Fornecedores e outras contas a pagar	366	-	3.754	4.810				
Dividendos a pagar	20.000	-	20.000	-				
Provisão para contingências	-	-	164	794				
Patrimônio líquido	66.394	122.852	67.369	130.883				
Capital social	48.000	19.000	48.000	19.000				
Reserva legal	4.322	3.800	4.322	3.800				
Reservas de lucros	14.072	100.052	14.072	100.052				
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	66.394	122.852	66.394	122.852				
Participação de não controladores	-	-	975	8.031				
Total do passivo e do patrimônio líquido	165.937	175.573	382.861	387.030				
Demonstrações de resultados abrangentes								
	Controladora	Consolidado						
	2023	2022	2023	2022				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	10.442	13.869	3.367	15.535				
Resultado abrangente total do exercício	10.442	13.869	3.367	15.535				
Resultado atribuído aos:								
Acionistas controladores	10.442	13.869	10.442	13.869				
Acionistas não controladores	-	-	(7.074)	1.665				
10.442	13.869	3.367	15.535					
Fluxos de caixa das atividades operacionais	12.147	15.973	2.969	17.912				
Lucro antes do IR e da CS	12.147	15.973	2.969	17.912				
Ajustes ao resultado do período								
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	(5.200)	(4.170)	-	-				
Depreciação e amortização	733	-	12.928	11.340				
Depreciação do direito de uso	-	-	5.558	7.583				
Juros de empréstimos e financiamento	5.114	6.015	28.960	13.286				
Juros e ajustes de arrendamentos	-	-	3.148	2.573				
Reversão de provisão perda de crédito esperadas	-	-	366	(189)				
Reversão de provisão p/demandas judiciais	-	-	(630)	(2.188)				
(Aumento) redução nos ativos								
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(37)	-	(1.279)	(7.953)				
Propriedade para venda	(1.834)	-	(1.834)	-				
Estoques	-	-	(4.936)	(572)				
Pagamentos antecipados	0	(0)	151	(2.533)				
Impostos a recuperar	(115)	-	251	(728)				
Outros ativos	-	-	(123)	-				
Aumento (redução) nos passivos	18.086	6.300	86	(12.634)				
Fornecedores e outras contas a pagar	18.086	6.300	86	(12.634)				
Obrigações sociais, trabalhistas e tributárias	(1.045)	96	(891)	589				
Outros passivos c/partes relacionadas	29.914	22.892	46.249	26.303				
Impostos a recolher	-	-	(3.148)	(2.573)				
Juros pagos de arrendamentos	-	-	-	-				
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(5.152)	(5.936)	(28.695)	(12.238)				
Demonstrações das mudanças do patrimônio líquido								
	Controladora	Consolidado						
	2023	2022	2023	2022				
Saldo em 1º de janeiro de 2022	19.000	3.800	89.182	111.982				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	(3.000)	(3.000)				
Lucro líquido do exercício	-	-	13.869	15.535				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	19.000	3.800	100.051	122.851				
Investimento em controladas	-	-	-	19				
Aumento de capital social c/reservas de lucro	29.000	-	(29.000)	-				
Reserva legal	-	-	522	(522)				
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	-	(66.900)	(66.900)				
Lucro líquido do exercício	-	-	10.442	10.442				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	48.000	4.322	14.072	66.394				
Demonstração do resultado								
	Controladora	Consolidado						
	2023	2022	2023	2022				
Resultado operacional	15.246	18.841	387.284	344.485				
Receitas operacionais líquidas	15.246	18.841	387.284	344.485				
Custo das mercadorias e serviços	-	-	(275.490)	(243.171)				
Lucro operacional bruto	15.246	18.841	111.795	101.314				
Despesas administrativas e tributárias	(2.572)	(487)	(73.943)	(64.397)				
Reversão (perdas) por redução ao valor recuperável	-	-	366	(331)				
de contas a receber	-	-	366	(331)				
Resultado antes das (despesas) receitas financeiras líquidas e impostos	12.675	18.354	38.218	36.585				
Resultado financeiro	22	1	3.613	1.674				
Receitas financeiras	22	1	3.613	1.674				
Resultado líquido do exercício	10.442	13.869	3.367	15.535				
Despesas financeiras	(5.750)	(6.552)	(38.862)	(20.348)				
Total de resultado financeiro, líquido	(5.728)	(6.551)	(35.249)	(18.673)				
Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial	5.200	4.170	-	-				
Lucro antes do IR e CS	12.147	15.973	2.969	17.912				
IR e CS - Diferidos	-	-	4.904	2.310				
IR e CS - Correntes	(1.705)	(2.104)	(4.505)	(4.687)				
Lucro líquido do exercício	10.442	13.869	3.367	15.535				
Resultado atribuído aos:								
Acionistas controladores	10.442	13.869	10.442	13.869				
Acionistas não controladores	-	-	(7.074)	1.665				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	10.442	13.869	3.367	15.535				
Antônio Aquino Neto - Sócio								
Emerson Zingaro dos Santos - Contador - CRC 1SP 216618/O-8								
o balanço patrimonial e demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios contábeis aceitos, praticados e exigidos pela Lei 6.404/1976 e Decreto Lei 1.598/1977, Lei 11.638/2007, Lei 11.941/2009, e Lei 13.818/2019.								

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



cenp ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS ABRA LEGAL ADJORIBR JORNAL DO INTERIOR

Agro Química Maringá S.A.

CNPJ/MF. 61.980.181/0001-54 - NIRE 35.300.069.153

Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária em 24.04.2024

1. Data, Hora e Local: Aos 24/04/2024, às 11h, em sua sede, à Rua Alvaros Cabral, 1210 Bairro Serraria, Diadema/SP, CEP 09980-160. 2. Convocação e Publicações: Dispensada a publicação de editais de convocação, conforme o disposto no § 4º do art. 124 da Lei nº 6.404/1976. As Demonstrações Financeiras da Companhia foram publicadas nas edições do dia 06/04/2024 no Jornal Empresas & Negócios. 3. Presença: Foi verificada a presença de Acionistas, representando a totalidade do Capital Social, conforme registro em Livro próprio. 4. Mesa: Presidente: Umberto Silvio Mosseri; Secretário: Edson Cordeiro Neves. 5. Ordem do dia: A) Tomada de contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras, Balço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício findo em 31/12/2023. B) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; C) Outros assuntos de interesse social. Deliberações: Aprovada a lavratura da presente ata em forma sumária, conforme faculta o artigo 130, § 1º da Lei nº 6.404/76. Todas as matérias da Ata foram postas em discussão e votação. A) Foram examinados, discutidos e aprovados, pela unanimidade de votos presentes, sem ressalvas as contas dos administradores e as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social findo em 31/12/2023. B) Foi aprovada a proposta da Diretoria da destinação do lucro líquido do exercício de 2023, no valor de R\$ 52.044.015,50 da seguinte forma: B.1) Antecipação da Distribuição de Dividendos no exercício de 2023 no valor de R\$ 45.000.000,00. B.2) Juros Remuneratório sobre o Capital R\$ 5.350.000,00. B.3) Reserva de Lucros a Realizar R\$ 1.694.015,50. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata no livro próprio, a qual tendo sido lida e aprovada, vai por todos os presentes assinada: Silamo Participações Ltda., representada por Umberto Silvio Mosseri; Umberto Silvio Mosseri; Ilana Mosseri Kaufman; Monelle Mosseri; Edson Cordeiro Neves; Adilson Luiz Samaha de F



Construção civil: preços em queda abrem oportunidades

Wanderson Leite (*)

Quem nunca acabou arcando com um valor maior do que planejou ao iniciar uma obra ou reforma?

Essa é uma situação extremamente comum de ser vista impactada, dentre tantos fatores, pelo déficit nas opções de orçamentos disponíveis, o que acaba influenciando neste encarecimento.

Apesar disso, uma nova queda nos preços dos materiais do setor está sendo percebida no mercado, o que favorece com que este seja um ótimo momento para iniciar construções sem grandes impactos no bolso. Em âmbito geral, é possível notar um aumento em diversos produtos e serviços de setores variados em resposta à variação da inflação e, ainda, à lei da oferta e demanda.

Afinal, quando há um aumento da busca por determinados itens e não é possível encontrá-los demasiadamente no mercado, é normal que seus preços tendam a ser maiores pelas empresas que os ofertam.

Essa flutuação dos valores é algo completamente usual em todo o mundo e, quando notamos um período de queda como o de agora, normalmente, ele está relacionado à queda de juros e à estabilidade da inflação, contribuindo que os preços se ajustem e que não haja essa oscilação.

Na construção civil, a extensa gama de desafios enfrentados pelas empresas do setor em 2023 influenciou nesta queda de preços, abrindo espaço para investimentos mais econômicos a serem feitos por aqueles que desejam realizar algum tipo de obra.

A mudança foi compartilhada em dados recentes divulgados pelo IBGE, no Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) de 2023. Apesar do estudo ter notado que os preços no setor de engenharia civil aumentaram 0,07% em março, a variação percentual foi menor do que a registrada em fevereiro, de 0,15%. O acumulado avaliado pelo Sinapi foi de 2,36% no ano passado, uma variação menor do que os 2,50% em 2022.

Passado o momento conturbado, as informações evidenciam um primeiro ano de retomada econômica para o setor pós pandemia, com um maior ajuste da economia brasileira e, por consequência, dos preços dos materiais da construção civil. Porém, mesmo com essa queda, ainda é pos-

sível notar uma diferença considerável nestes valores dentro de uma mesma cidade, como exemplo, devido a um problema muito maior em termos de dificuldade em entrar em contato com esses vendedores.

Por isso, apesar da grande tendência em termos uma movimentação positiva deste mercado como um todo, ainda será necessário realizar uma ampla pesquisa de orçamento antes de finalizar uma compra, tendo paciência em contatar os fornecedores e comparar os preços fornecidos para fechar com aquele que apresentar o melhor custo-benefício. Aqui, para auxiliá-los nesta tarefa, contar com o apoio da tecnologia será uma decisão extremamente favorável.

Isso porque existem muitas ferramentas robustas – muitas delas pautadas na Inteligência Artificial – destinadas a, justamente, ajudar os compradores a enviarem suas solicitações aos vendedores de sua região, de forma que eles retornem com seus orçamentos de forma ágil e em tempo hábil, permitindo aos lojistas uma postura mais proativa no contato com seu público-alvo.

Dessa forma, além dos próprios lojistas poderem ampliar suas vendas e atingir uma maior quantidade de pessoas, os consumidores são beneficiados por uma maior facilidade em adquirir os materiais que precisam.

Mesmo diante dessas soluções, não há como negar que muito ainda precisa ser aperfeiçoado em termos de digitalização pela construção civil, de forma que a população não acabe arcando com valores acima do esperado pela dificuldade em realizar orçamentos e o conseqüente atraso no desenvolvimento da obra, o que também encarece a contratação da mão de obra.

Por isso, neste cenário positivo que nos encontramos atualmente, é hora de explorá-lo a nosso favor, aproveitando a queda dos preços no setor para utilizar esses recursos tecnológicos a fim de encontrar o melhor custo-benefício nos itens precisos.

Estamos diante de uma enorme oportunidade de investimento que, se for bem usufruída com o apoio da tecnologia, favorecerá fortemente a realização de obras sem que pese no bolso da população.

(*) - É fundador do EuConstruindo, com, IA especializada em orçamentos para construção civil; e da Prospecta Obras, especializada em mapeamento de obras (<https://www.euconstruindo.com/>).

Lideranças femininas elevam o lucro das empresas

A mais recente edição do Global Gender Gap Index, publicada pelo Fórum Econômico Mundial, destaca uma realidade preocupante: as mulheres representam apenas 37% das lideranças globais, ocupando cerca de um terço dos cargos de liderança mundialmente

A pandemia aumentou essa desigualdade, com um relatório do Women in the Workplace de 2020 revelando que mulheres em posições sênior eram 50% mais propensas que seus colegas masculinos a reduzirem suas cargas de trabalho devido à crise sanitária. Apesar de sinais de mudança tanto no Brasil quanto no mundo, uma análise da consultoria PwC aponta para um crescimento lento na inclusão de mulheres em papéis de liderança.

De acordo com Rica Mello, especialista em gestão de empresas e fundador do grupo BCBF, o cenário mostra uma necessidade urgente da avaliação detalhada dos obstáculos que limitam a progressão feminina em cargos altos.

“Falar da liderança feminina no empreendedorismo é necessário e reflete diretamente questões de diversidade e inclusão, componentes essenciais para a inovação nos negócios. Além de tudo, diversos estudos mostram como a



gestão de mulheres pode transformar de maneira positiva o ambiente empresarial”, diz.

O especialista destaca que a diversidade e a inclusão são mais do que políticas benéficas de equidade de gênero, uma vez que esses pilares podem refletir diretamente na adesão do consumidor e na melhoria de processos internos, gerando lucro e sucesso empresarial. “São estratégias essenciais que trazem resultados palpáveis no dia a dia de cada um dos negócios”, completa. A inovação é, de fato, impulsionada pela diversidade, trazendo à tona a importân-

cia de um ambiente onde todas as vozes são ouvidas e valorizadas.

Rica Melo também ressalta o impacto positivo que o empreendedorismo feminino traz, mostrando que a inclusão de mulheres em posições de liderança é também uma estratégia inteligente e eficaz para a governança corporativa e tomada de decisões. Em 2021, dados do fundo de capital de risco First Round Capital mostravam que startups lideradas por mulheres têm desempenho 63% superior.

De acordo com o Boston Consulting Group, por cada

dólar captado, fundadoras ou co-fundadoras femininas geram 2,5 vezes mais receita do que seus pares masculinos. Adicionalmente, um estudo da McKinsey intitulado Delivering Through Diversity revela que empresas com diversidade de gênero em suas direções são 21% mais lucrativas, mostrando assim o valor estratégico de ampliar a inclusão feminina em cargos de liderança, especialmente na tecnologia.

“Para empresas que buscam ser verdadeiramente inovadoras, é crucial não apenas celebrar a diversidade em datas comemorativas, mas incorporá-la de forma contínua e efetiva em todas as práticas empresariais. Isso requer um compromisso contínuo e a implementação de políticas que promovam a igualdade e o pertencimento, garantindo que todos tenham as mesmas oportunidades de contribuir e crescer”, conclui. - Fonte e mais informações, acesse (<https://ricamello.com.br/>). ou Instagram @ricamelloficial.

Logística reversa reduz custos operacionais de aparelhos eletrônicos

O setor de telecomunicações está passando por uma transformação significativa no Brasil, com a adoção de estratégias de logística reversa auxiliando na recuperação e reutilização de dispositivos eletrônicos. A prática está redefinindo como as empresas gerenciam seus recursos e impactos ambientais.

Um estudo realizado pela Grand View Research, estima que as práticas de reciclagem e reutilização dentro da logística reversa podem reduzir os custos associados à aquisição de novos materiais em até 60%, ao mesmo tempo em que diminuem o impacto ambiental relacionado à produção de novos produtos.

De acordo com Carlos Tanaka, especialista em logística e fundador da PostalGow, empresa que oferece soluções logísticas de telecomunicações, a introdução de novas tecnologias permite uma abordagem mais eficiente na gestão de resíduos eletrônicos.

“Processos automatizados de triagem e reparo recuperam componentes valiosos e asseguram que eles sejam reutilizados ou reciclados de forma adequada, minimizando o desperdício e reduzindo a demanda por novos materiais”, relata.

• **Redução de custos e eficiência operacional** - Economicamente,



a logística reversa tem mostrado seu valor ao diminuir os custos de produção. “Empresas do setor de telecomunicações que adotam essas práticas economizam significativamente na aquisição de matérias-primas e na gestão de estoques, melhorando a eficiência operacional.

Além disso, ao oferecer produtos reconicionados, as empresas podem atingir um segmento de mercado mais sensível ao preço, aumentando assim sua base de clientes e receitas”, pontua.

Do ponto de vista ambiental, a logística reversa é fundamental para reduzir a quantidade de lixo eletrônico, um dos tipos mais problemáticos de resíduos devido à sua composição tóxica e ao rápido volume de acúmulo.

“Com a reutilização de componentes e o descarte adequado de materiais, as empresas passam a cumprir regulamentações ambientais mais rigorosas e fortalecem suas credenciais de sustentabilidade”, declara Tanaka.

• **Experiência do consumidor e responsabilidade corporativa** - Para os consumidores, a logística reversa significa acesso a produtos de qualidade a preços mais acessíveis. Além disso, educa indivíduos sobre a importância da sustentabilidade, incentivando práticas de consumo consciente.

Para as empresas, adotar essa estratégia fortalece a imagem de responsabilidade social e ambiental, uma consideração cada vez mais importante para os stakeholders.

Tanaka acredita que a implementação da logística reversa no setor de telecomunicações é um exemplo claro de como a tecnologia e a inovação podem ser aliadas na solução de desafios ambientais e econômicos.

“Esta abordagem prepara o setor para um futuro sustentável e estabelece um novo padrão para a responsabilidade corporativa na era digital, impactando positivamente toda a cadeia de valor e a sociedade como um todo”, finaliza. - Fonte e outras informações: (<https://postalgow.com.br/>).

Empresas & Negócios



www.netjen.com.br

Para veiculação de seus Balanços, Atas, Editais e Leilões neste jornal, consulte sua agência de confiança, ou ligue para

3106-4171

Simplificar sistema de checkout maximiza resultado de vendas online

No comércio digital, uma das maiores frustrações dos consumidores está nos checkouts que são, muitas vezes, longos e repletos de etapas desnecessárias

Esse processo burocrático além de prolongar a conclusão da compra, colabora para aumentar as taxas de abandono de carrinho.

Um estudo feito pelo Hotjar, sistema que analisa o comportamento dos usuários na internet, aponta que 90% dos consumidores online abandonam seus carrinhos se as páginas demoram muito para carregar. O levantamento também aponta que uma melhoria de apenas um segundo na velocidade de carregamento pode aumentar as conversões em 5,7%.

Em resposta a esse problema, algumas empresas estão liderando mudanças significativas para simplificar e personalizar a experiência de checkout, removendo obstáculos e tornando o processo de compra mais rápido e eficiente.



De acordo com Renato Moreira, CMO da Ticto, uma das plataformas de vendas online mais populares para negócios digitais no Brasil, reduzir etapas desnecessárias e adaptar a interface ao comportamento do consumidor não só acelera o processo de compra, mas também aumenta as taxas de conversão e reduz o abandono de carrinhos. “Essa abordagem centrada no usuário demonstra o compromisso de tornar o e-commerce mais eficiente e agradável”, relata.

O especialista aponta que criar um espaço para membros que ofereçam conteúdos exclusivos e promoções personalizadas, inspirando-se em modelos de sucesso como o da Netflix, é uma boa alternativa. “Esse modelo de assinatura ajuda a construir uma relação duradoura com os consumidores, aumentando a lealdade e o valor de vida do cliente (CLV), ao mesmo tempo que proporciona uma fonte de receita recorrente e previsível para a empresa”, revela.

A adoção dessas inovações vem acompanhada de desafios técnicos significativos. Afinal, manter um sistema de checkout que seja ao mesmo tempo rápido, seguro e capaz de lidar com um grande volume de transações exige uma sofisticada infraestrutura tecnológica. “A personalização em grande escala requer o processamento e a análise de grandes volumes de dados para entender e prever as preferências do consumidor”, pontua.

Soluções como essa não apenas beneficiam os consumidores, mas também estabelecem novos padrões para o setor. “Ao oferecer uma experiência de compra ágil, personalizada e sem fricções, é possível atender às necessidades atuais dos consumidores e antecipar tendências futuras do mercado”, finaliza Renato. - Fonte e outras informações: (<https://www.instagram.com/tictobrasil/>).

Sequestro de dados na saúde: um alerta sobre a proteção de dados sensíveis

Marcia Exposito (*) e Fernanda Sanan (**)

Um sequestro de dados recentemente colocou a privacidade de milhares de pacientes em risco crítico

Alarmante incidente de segurança cibernética impactou clínicas de cirurgia plástica nos estados do Rio Grande do Sul e do Paraná, além de prontuários de uma clínica de saúde sexual no estado de Minas Gerais.

Os criminosos digitais, identificados como grupo Millon, comprometeram e vazaram mais de 64 gigabytes de dados sensíveis, incluindo imagens íntimas de pacientes, informações financeiras e comunicações privadas entre médicos e pacientes. Este incidente não é um caso isolado, mas um sinal de alerta que chama atenção para a urgente necessidade de reforço na segurança dos dados em estabelecimentos de saúde.

As informações, divulgadas na deep web, acompanhadas de pedidos de resgate, revelam uma tendência preocupante de ataques de ransomware, onde a recuperação de dados é condicionada ao pagamento de valores frequentemente exorbitantes. A decisão de um dos médicos de não pagar o “resgate”, baseada no valor impraticável exigido, abre precedente para um debate crucial: como os profissionais da saúde podem proteger os dados de seus pacientes, mantendo-se em conformidade com a LGPD?

A lei protetiva destina-se a garantir a segurança das informações pessoais e sensíveis, impondo rigorosas penalidades para o não cumprimento. No entanto, a eficácia da lei ainda é posta à prova em cenários onde criminosos utilizam infraestruturas complexas e hospedagem em países com legislações distintas, dificultando investigações e responsabilizações.

As ações tomadas pelo cirurgião após o ataque, incluindo o registro de um boletim de ocorrência, a busca por apoio judicial e, também junto ao CRM, são passos na direção certa, mas insuficientes sem um sistema robusto de proteção de dados. O incidente destaca a importância de investimentos contínuos para um projeto de ade-

quação à LGPD estruturado, com profissionais qualificados para garantir a segurança dos dados, o treinamento dos colaboradores e uma cultura organizacional através do Encarregado de Dados objetivando priorizar a privacidade do paciente acima de tudo. Além disso, é imperativo que os profissionais de saúde se conscientizem sobre a importância da legislação. O cumprimento da LGPD não deve ser visto apenas como uma obrigação legal, mas como um compromisso ético com a proteção dos dados dos indivíduos que confiam as suas informações mais sensíveis aos cuidados médicos.

Este incidente serve como um alerta severo de que a segurança da informação deve estar no cerne das operações de qualquer instituição de saúde. É inconteste que a área da saúde já traz no seu âmago, o respeito às informações delicadas, uma vez que a prática médica prescinde o respeito à privacidade e ao sigilo. Em contrapartida, as diretrizes normativas e de segurança da informação da LGPD são imperativas, de cumprimento imediato e obrigatório.

Dito isto, consultórios, clínicas, hospitais e demais segmentos da saúde que não estão adequados à legislação estão atrasados. Não há argumento válido que justifique a falta de responsabilização dos donos e gestores da saúde que deixam as questões ligadas à proteção de dados e privacidade em segundo plano. O episódio reforça a necessidade de uma ação decisiva e colaborativa entre profissionais de saúde, autoridades regulatórias e especialistas em proteção de dados para fortalecer as defesas contra ameaças digitais cada vez mais sofisticadas.

O cuidado com a privacidade dos pacientes deve ser uma prioridade inegociável, assim como a constante atualização das práticas de segurança. A hora de agir é agora, antes que a confiança na confidencialidade do cuidado médico seja irremediavelmente abalada.

(*) - Advogada e Data Protection Professional, é sócia da DoctorPrivacy;

(**) - Advogada, sócia da DoctorPrivacy, é consultora em LGPD. (<https://doctorprivacy.com.br>).

Realidade Aumentada deve alavancar setor de telecom no Brasil

Áreas industriais ligadas a setores de pesquisa e desenvolvimento (P&D), devem ser impactadas graças à capacidade da tecnologia para o aprimoramento de todo o processo de desenvolvimento e fabricação de produtos; processo de construção e manutenção de redes também devem se beneficiar.

Uma das propostas mais interessantes nos últimos anos e que pode revolucionar o modo como as indústrias operam suas fábricas tem sido a possibilidade cada vez mais concreta da introdução da Realidade Aumentada (RA) em seus ambientes fabris.

De acordo com a CEO da Fibracem, que hoje se configura como uma das principais fabricantes de soluções para o mercado de comunicação óptica no Brasil, Carina Bitencourt, a RA aliada a Inteligência Artificial, pode ser aplicada em inúmeros setores considerados “áreas-chave” dentro das empresas brasileiras, que podem contribuir de maneira significativa para um upgrade do setor industrial.

Segundo ela, áreas ligadas à pesquisa e desenvolvimento (P&D), principalmente, podem ser impactadas fortemente graças à capacidade da tecnologia em aprimorar todo o processo de desenvolvimento de novos produtos, que vai desde o levantamento da ideia, até os primeiros testes operacionais da solução. Ela acredita, ainda, que isso ajuda a reduzir tanto os custos, quanto o tempo para a construção de uma solução extremamente eficaz.

“Permitir que essas equipes de engenharia tenham uma visualização imersiva do produto e em escala real, favorece consideravelmente para uma identificação prévia de possíveis melhorias e otimizações. Com o auxílio da IA há a garantia de usabilidade e escala de produção facilitadas, antes mesmo de iniciar os primeiros testes em impressoras 3D”, avalia a executiva. “Isso faz com que os novos projetos já cheguem muito mais assertivos e prontos no processo de fabricação”, complementa Carina.

Não apenas P&D, mas também a fábrica num todo – operadores e inspetores – podem ver os desenhos técnicos mesclados com a peça real, o que possibilita o auxílio na medição de peças similares e oferece instruções de trabalho, que podem, por exemplo, aparecer ao apontar a câmera para a peça.



Como o mercado deve se beneficiar com o uso da RA - Fora do ambiente industrial, o mercado de telecomunicações também deve se beneficiar com a inclusão da realidade aumentada. Carina lembra que profissionais de telecom lidam diariamente e diretamente com infraestruturas complexas e que, com o auxílio de ferramentas de RA, eles podem obter uma visualização mais detalhada do trabalho de manutenção a ser executado na rede, ou até mesmo com instruções importantes na hora de construir uma rede nova.

“Isso é particularmente útil em ambientes urbanos e densos, onde a visibilidade física pode ser limitada. Além disso, não apenas aumenta a eficiência, reduzindo o tempo necessário para concluir tarefas, mas também melhora a precisão, reduz a probabilidade de erros e auxilia na otimização da rede”, afirma.

Contudo, o uso e as vantagens da RA não devem se limitar apenas ao trabalho das indústrias e dos profissionais técnicos, mas também podem se estender aos clientes finais, àqueles que consomem – de fato – o serviço de internet. “Setores de atendimento ao cliente podem usar a ferramenta para ajudar os clientes de uma forma mais interativa.

Por meio de aplicativos de RA, os consumidores podem apontar a câmera de seus celulares, por exemplo, para o modem ou outros dispositivos e receber instruções visuais sobre a resolução de problemas, como reiniciar um dispositivo ou instalar novos serviços”, conclui Carina. - Fonte e mais informações: (<https://www.fibracem.com>).

Trimestre com boas vendas aumenta expectativa de crescimento do varejo

O volume de vendas do comércio varejista brasileiro se manteve estável em março, na comparação com fevereiro deste ano, de acordo com a pesquisa, divulgada ontem (8) pelo IBGE. Com isso, a Confederação Nacional do Comércio (CNC) revisou para cima sua projeção de aumento do varejo para 2024, de 2% para 2,1%. No primeiro trimestre, as vendas

do varejo cresceram 5,7%, graças ao desempenho dos segmentos de hiper e supermercados (que tiveram alta de 8,6%), de artigos de uso pessoal e doméstico (aumento de 11,4%) e produtos farmacêuticos (crescimento de 13,1%). Essa foi a maior taxa de variação de um primeiro trimestre desde 2012, quando a alta foi de 10,4%.

Nos três segmentos, as reações derivaram da desaceleração dos preços e da menor dependência que esses ramos historicamente têm em relação ao comportamento dos juros. Atualmente, as vendas se mantêm 7,1% acima de antes do início da crise sanitária, em fevereiro de 2020. Os dados apontam crescimento em relação ao mesmo

mês do ano anterior pela décima vez consecutiva.

Os resultados são importantes para o setor, conforme o presidente da CNC, José Roberto Tadros. “Os esforços dos empresários e dos diversos agentes econômicos para garantir um bom ambiente de negócios vêm prosperando, uma vez que

o poder de compra do consumidor brasileiro vai se mostrando gradativamente mais assegurado”, afirma. Nesse sentido, Tadros ressalta que a perspectiva da Confederação é positiva para o decorrer do ano, sem pressões significativas de inflação e com expectativa de que a taxa de juros básicos termine 2024 próxima de 9,5% anuais (Gecom/CNC).



CHOLTICHA_KRANJUMNONG_CANVA



ESFORÇO PARA SE
CONQUISTAR O CONSUMIDOR



INOVAÇÃO PERMITE ECONOMIA E MAIS SAÚDE NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

Tecnologia reduz absorção de óleo, tempo e matéria-prima

Da Redação

Inovação também chega à tradicional indústria de alimentos. Não é de hoje que existe um esforço para se conquistar o consumidor, de modo geral, com novas fórmulas e embalagens. A italianíssima Zini, que começou vendendo a prosaica polenta e o nhoque, na Itália (em 1956 e abriu filial no Brasil em 1992), especializou-se em massas e, sobretudo, em farinhas. E é neste nicho que aposta, inova e nos ajuda não só a saborear delícias da cozinha italiana, como dá um “up” na brasileiríssima coxinha – tornando-a bem leve e crocante.

Em apresentação para um grupo de 20 convidados – entre donos de pizzaria, produtores autônomos de coxinha e nós, do *journal Empresas & Negócios* –, a Zini mostrou sua nova linha de produtos, de suas duas Divisões: a Thermo Flours e a Thermo Foods. Farinhas para empanamento, que retêm menos óleo e são mais econômicas na aplicação de produtos, como a Salgazin. “Ela tem alto rendimento, com melhor absorção de água e mais leveza, proporcionando excelente textura”, diz o filho Marco, engenheiro, e hoje responsável técnico e gestor da empresa.

Além da farinha de trigo alergênica, enriquecida com ferro, e ácido fólico, existem outras linhas (inclusive a que substitui ovos), acrescentando corante natural de urucum, que lhes confere aparência mais avermelhada. A empresa diz que desenvolveu técnica revolucionária, sendo “a única no mundo a adotar a tecnologia reversa na massa, comprimindo o produto em 30G, ou seja, 30 vezes mais que a força gravitacional”. Esta farinha é a Fiocopan que, por ser lipófila (livre de glúten, com baixa absorção de óleo), reduz em 70% a absorção de óleo durante a fritura. O trigo para kibe, também todo tecnológico, dispensa



Liliana e Enrico apresentam a Lilian Mancuso, ao centro, a oficina onde reaproveitam materiais diversos.

a necessidade de deixá-lo de molho um dia antes. A empresa tem ISO 9000 e ISO 22000 e ainda faz polenta e nhoque, sem os aditivos tradicionais, permitindo armazenamento de até 6 meses fora da geladeira.

Mas tudo isso talvez não seja tão facilmente percebido quanto a crocância e leveza da coxinha, sim, o petisco-raiz do brasileiro que, segundo o simpático Enrico (precursor da Zini no Brasil), desbancou até o acarajé na Bahia. “Se você for a Salvador agora, vai encontrar muita coxinha. E o acarajé, bem, este a gente come na Praça da República mesmo (centro de São Paulo), conta, sorrindo”.

Sustentabilidade

Aliás, se não fosse essa bendita coxinha, você tem uma certa sensação de ter-se teletransportado para a Itália, ao visitar a Zini (que carrega o nome de Euride Zini, em homenagem à mãe de Enrico Vezzani). O falante Enrico, fundador da Zini no Brasil, é técnico de alimentos (formado na Itália) e em sustentabilidade (no Brasil) nos recebe e faz uma visita guiada pela fábrica, em São Paulo, mostrando a preocupação ecológica, de reaproveitar materiais (como folhas metálicas que seriam descartadas por outras indústrias, tornando-se paredes para sua grande oficina). O bem-humorado dono da Zini, de 77 anos, acompanhado da não menos simpática, porém pouco falante, Liliana, a esposa, vai nos contando como tudo começou no pós-guerra (década de 1950), na Itália, e o que trouxe para o Brasil, em termos de conceito e tecnologia. Aliás, o costume de reaproveitar materiais, descartando-se quase nada na fábrica, veio de lá. O Fiat Topolino 1936 e o papa fila (carroceria de 13 m, puxada por um cavalo mecânico, da FNM-Alfa Romeo) – um tipo de ‘ônibus’ circulante no Brasil nos anos 1950 e 60 - que está sendo reformado para se transformar em uma loja móvel, não o deixam mentir. Os olhares atentos do contêrraneo Donato Bindi garantem que atrás do escritório tudo sai como Enrico quer. O Piaggio (carrinho que lembra um pouco o Romiseta) e as Vespas (avós das motos) nasceram da necessidade da fabricante italiana Piaggio se reinventar nos anos 1950, já que fabricava aviões de guerra. E o gosto pela Vespa vem de longe também, como podemos verificar.

E, como ninguém é de ferro, Enrico e Liliana nos convidam, no final, a degustar polenta, coxinha e tantas outras coisas boas que a generosa cozinha italiana permite, mesmo de maneira mais informal. Sentam-se à mesa com dois *oriundi* (Lilian e Nelson), do JEN, e a conversa vai embora, com o pensamento correndo mais que as mãos inquietas dos interlocutores. O ambiente é de uma cantina “veramente italiana”. Tudo muito bem, tudo muito bom, mas parece que nada é mais forte que a paixão pela Ferrari, a escuderia vermelha da Fórmula 1.

Embora nascidos em Langhirano (ao lado de Parma, região da Emilia-Romagna, na Itália), Enrico e Liliana foram para Milão. Daí a paixão pelo Milan, no futebol, e pela Ferrari nas pistas. “Paixão não, corrige Enrico, a Ferrari é uma religião!”. É, não faltam “altares” para as 485 miniaturas vermelhas e umas poucas amarelas – “a cor primeira da Ferrari, para quem não sabe”, afirma o ítalo-brasileiro que mora no Brasil e viaja três vezes por ano para terrinha de Leonardo da Vinci.

Como se vê, uma boa apresentação pode ganhar muitos adeptos e reforçar o interesse pela qualidade dos produtos. *Non è vero?*



Papa fila que será puxado pelo caminhão, levando os produtos da Zini aos bairros de São Paulo a partir de 21/05/2024

